

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA MELHORIA DA QUALIDADE DO CURSO NORMAL

Dilvana Zanatta Spagnol¹
Vanderléia Gimenez Covatti²
Luci Mary Duso Pacheco¹
Vildes Mulinari Gregolon²

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores é um grande desafio. Despertar o gosto pela docência, promover uma aprendizagem significativa, onde o desejo de ensinar e de aprender, relacionados às práticas realizadas e aos conteúdos trabalhados, continua a inquietar os professores que fazem parte dos cursos de formação inicial de docentes.

A qualidade na construção deste alicerce vai oportunizar a formação do futuro profissional da educação, onde qualidades indispensáveis, como cita Freire (1996) devem ser despertadas e desenvolvidas, ainda causa inquietação em nossas escolas.

Neste aspecto, o PIBID, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, presente no Instituto Estadual de Educação 22 de Maio de Palmitinho com o Subprojeto de Pedagogia Ensino Médio, vem enriquecendo e qualificando o trabalho no Curso Normal, através das monitorias e intervenções realizadas pelos bolsistas em sala de aula, dos projetos desenvolvidos, tais como: Leituras Pedagógicas, gincanas educativas, filmes, oficinas de formação de professores e estagiários, dentre outros.

DESENVOLVIMENTO

A formação docente tem início desde as primeiras experiências vividas pelo ser humano, ainda quando aluno. Hoje, trabalhar com a formação do docente é um processo inquietante, pois vivemos um momento histórico, onde o ser professor está reconstruindo sua imagem, diante da sociedade e também sua autoimagem profissional.

Segundo Nóvoa (2009, p.4): “Parece que estamos de acordo quanto aos grandes princípios até quanto as medidas é necessário tomar para assegurar a aprendizagem docente e o desenvolvimento profissional dos professores: articulação da formação inicial, indução e formação em serviço numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida [...]”

Refletir sobre todos esses princípios nos remete a uma avaliação da formação que tivemos, das aprendizagens significativas construídas e dos desafios que ora vivenciamos.

Formar um profissional que saiba trabalhar em redes, compartilhando saberes, culturas e experiências numa escola onde o individualismo exerce uma força muito forte, desde o currículo até as vivências diárias dentro das escolas e da sala de aula, passa a ser um grande entrave na formação dos professores.

Vivemos esse momento de transição, onde as ideias daquilo que é necessário fazer se choca com aquilo que ainda se faz no cotidiano escolar. Repensar sobre nossas práticas, está

¹ Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen-RS. E-mail: dilvanazanatta@hotmail.com

²Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen-RS. E-mail: vanderleiacovatti@hotmail.com

¹Doutora em Educação. Coordenadora de Área e Orientadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen-RS. E-mail: luci@uri.edu.br.

²Mestre em Educação. Professora do Curso de Pedagogia. Coordenadora de Área e Orientadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen-RS. E-mail: vildes@uri.edu.br.

vinculado ao professor reflexivo, que avalia sua prática, que busca repensar sobre sua função como profissional da educação e que precisa estar em permanente movimento, de busca e de reconstrução.

Cuidar da formação inicial do professor, orientar, incentivar, desafiar, mostrar a importância que o mesmo tem na vida daquele que é a razão do existir do mestre, o aluno, faz parte do compromisso de todos os educadores; fortalecer e integrar os novos docentes às escolas faz parte do cuidado que precisamos ter para não correr o risco de num futuro próximo não termos mais educadores para as nossas crianças. Formação essa, que não se restringe a parte técnica, mas que envolve todos os aspectos fundamentais e indispensáveis ao bom profissional. Imbernon (2009 p. 40) destaca que, “[...] a formação e a reflexão sobre os aspectos éticos, relações, colegiais, atitudinais, emocionais do professorado, que vão além dos aspectos puramente técnicos e objetivos.”

A formação de um profissional reflexivo, leitor e pesquisador, exige oportunidade de vivências onde esses quesitos sejam evidenciados. Oportunizar momentos significativos e desafiantes, principalmente com suportes teóricos que estejam ao nível de compreensão dos alunos é o trabalho que os bolsistas do PIBID realizam junto as turmas do Curso Normal em nosso Instituto.

A experiência destes contatos, enriquecem o conhecimento de ambos, alunos e bolsistas, pois como diz Freire (1996, p.12) que: “Quem ensina aprende ao ensinar [...]”. O suporte da Universidade, dos conhecimentos, metodologias trabalhadas pelos docentes no Curso de Pedagogia, são colocados em prática em cada atividade realizada pelos bolsistas, enriquecendo assim a formação dos professores titulares, dos que estão planejando e desenvolvendo as mesmas e daqueles que estão construindo sua formação inicial.

A formação continuada, dentro da própria profissão, experiência de planejamento e aplicação, de mostrar a importância do estudo, bem como o crescimento profissional que o Ensino Superior proporciona desperta o desejo de busca pelos cursos superiores na Universidade, pois também é um dos objetivos do Programa PIBID fomentar as Licenciaturas, buscar novos alunos que tenham o desejo de serem professores e, para isso precisam ver nos bolsistas profissionais bem formados, com conhecimento, liderança e que valorizem o Curso Superior que estão cursando.

Como destaca Ann Liberman (apud NÓVOA, 1999, p.9) “O trabalho de formação deve estar próximo da realidade escolar e dos problemas sentidos pelos professores.” Nesse sentido os pibidianos tem essa nova dimensão, estar estudando na Universidade e evidenciando a realidade da escola pública com suas limitações, suas inquietudes, dificuldades, mas também com seus movimentos e possibilidades, embora que tímidos, de buscar qualificar seu trabalho. E nesta experiência de: estudo - prática – reflexão – planejamento – ação e avaliação, é que estamos construindo uma nova história de formação de profissionais da educação onde a colaboração, a construção de redes, como diz Nóvoa (2009), buscando superar o trabalho individualista de formação de professores, tanto no Instituto como na Universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas pelo PIBID Subprojeto de Pedagogia no Instituto Estadual de Educação 22 de Maio vêm mostrando resultados significativos, fortalecendo a cooperação e a parceria escola-universidade. As ações previstas e desenvolvidas na escola campo têm a orientação e o acompanhamento pedagógico da supervisão que serve de suporte fundamental entre os futuros professores e a vivência da prática docente no cotidiano escolar.

O desenvolvimento do Programa envolve o planejamento pedagógico constante com os bolsistas, o despertar para a pesquisa, o estudo de novas metodologias de ensino e o refletir sobre o ser professor. Nesse sentido, os pibidianos participam de todas as vivências que surgem no âmbito escolar e que contribuem para a formação docente dos futuros pedagogos e os alunos do Curso Normal enriquecem sua formação participando de atividades diferenciadas e desafiantes.

A história do Curso Normal do Instituto Estadual de Educação 22 de Maio de Palmitinho divide-se em dois momentos, primeiro antes de ter o PIBID na escola, e o segundo após a chegada do Programa.

Muitos Projetos existiam, mas foram qualificados, pois as bolsistas replanejaram e reestruturaram o mesmo a luz dos conhecimentos construídos na universidade, e em cada edição, a ação-reflexão está presente.

As metodologias inovadoras, o uso das multimídias, o incentivo a pesquisa, a leitura, o aprimoramento da oralidade, através de apresentações de trabalho, de interação com os bolsistas, trabalhos em equipe, promove o desenvolvimento das competências e habilidades indispensáveis à construção do profissional da educação. Como diz Paulo Freire (1996), é preciso despertar o Jequitibá que está adormecido dentro de cada um, fortalecer o desejo de querer ser um Educador e ter a ciência da importância de uma formação mais sólida e qualificada, que deve ser buscada nas Licenciaturas. Neste aspecto, hoje mais de 50% dos alunos que concluem o Curso Normal, continuam seus estudos, cursando Pedagogia.

Como afirma Paulo Freire (1996) somos seres inacabados e históricos e os alunos que saem do Curso Normal, hoje estão construindo uma história diferente junto a Universidade, pela caminhada realizada na formação inicial do professor, e isso atribui-se também as atividades realizadas pelo PIBID durante o curso.

Muitos desafios ainda nos inquietam, mas muitas conquistas nos alegram. Melhorar a cada dia, refletir o fazer pedagógico, ousar, buscar e amar o que se faz, é a base do trabalho realizado pelos bolsistas e alunos do Curso Normal.

Vivenciar o trabalho coletivo, de equipe; de interação entre os envolvidos onde todos são sujeitos ativos e participantes, todos têm muito a aprender e a contribuir, onde o respeito, diálogo e cooperação faz-nos refletir, (re)pensar e (re)significar a prática docente contribuindo para o crescimento pessoal e profissional.

Sendo assim, conclui-se que o PIBID na escola campo contribui para qualificar o trabalho de formação inicial dos futuros educadores. O desenvolvimento de novas práticas educativas proporciona aprendizagens significativas aos alunos da escola campo e, conseqüentemente, oportuniza a melhoria da qualidade do ensino público e a busca pelos cursos de Licenciaturas, como desejo de continuar essa construção do bom professor iniciada em nosso Instituto.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, M.G. **Ofício de Mestre: Imagens e autoimagens**. Petrópolis, Vozes, 2000.
- BECKER, F. **A epistemologia do professor: o cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 19ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2007.
- NÓVOA, A. **Professores Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa. 2009.